

CAFÉ DE MENOR QUALIDADE E QUEDA NOS PREÇOS CONTRIBUÍRAM PARA MARGEM LÍQUIDA NEGATIVA EM GUAXUPÉ-MG

No município de Guaxupé-MG, a cafeicultura apresentou margem líquida negativa durante o mês de junho de 2019, que ficou em -R\$ 23,20 por saca. Esse resultado representou uma redução de R\$ 50,54/saca na comparação com junho de 2018.

De acordo com os dados apurados pelos técnicos do Projeto Campo Futuro, tal resultado não foi influenciado pelo Custo Operacional Total (COT), já que ele diminuiu no período, conforme a Tabela 1. No entanto, o preço médio obtido pela saca caiu de R\$ 426,70 para R\$ 371,25.

Tabela 1. Custos e margens da cafeicultura de Guaxupé - MG para os meses de junho de 2018 e junho de 2019, por saca de 60kg.

Ano	COE (a)	COT (b)	Receita (c)	Margem Bruta (c-a)	Margem Líquida (c-b)
2018	R\$ 308,72	R\$ 399,36	R\$ 426,70	R\$ 117,98	R\$ 27,34
2019	R\$ 339,32	R\$ 394,45	R\$ 371,25	R\$ 31,93	-R\$ 23,20

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Essa diminuição no preço médio foi causada por dois fatores: a menor qualidade do café colhido na safra 2019/2020 e a desvalorização do café no mercado interno.

A qualidade do café colhido na safra 2019/2020 foi prejudicada por fatores meteorológicos.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a ocorrência de um veranico entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019 comprometeu o enchimento e a granação dos frutos em algumas regiões de Minas Gerais. No Sul de Minas, por exemplo, além do veranico a florada foi precoce e desuniforme.

Os técnicos do Projeto Campo Futuro constataram a menor qualidade do café colhido em Guaxupé-MG durante a realização do painel de custos no município, onde os

participantes relataram que houve redução expressiva no padrão de bebida na comparação com a safra 2018/2019. O Gráfico 1 ilustra essa alteração.

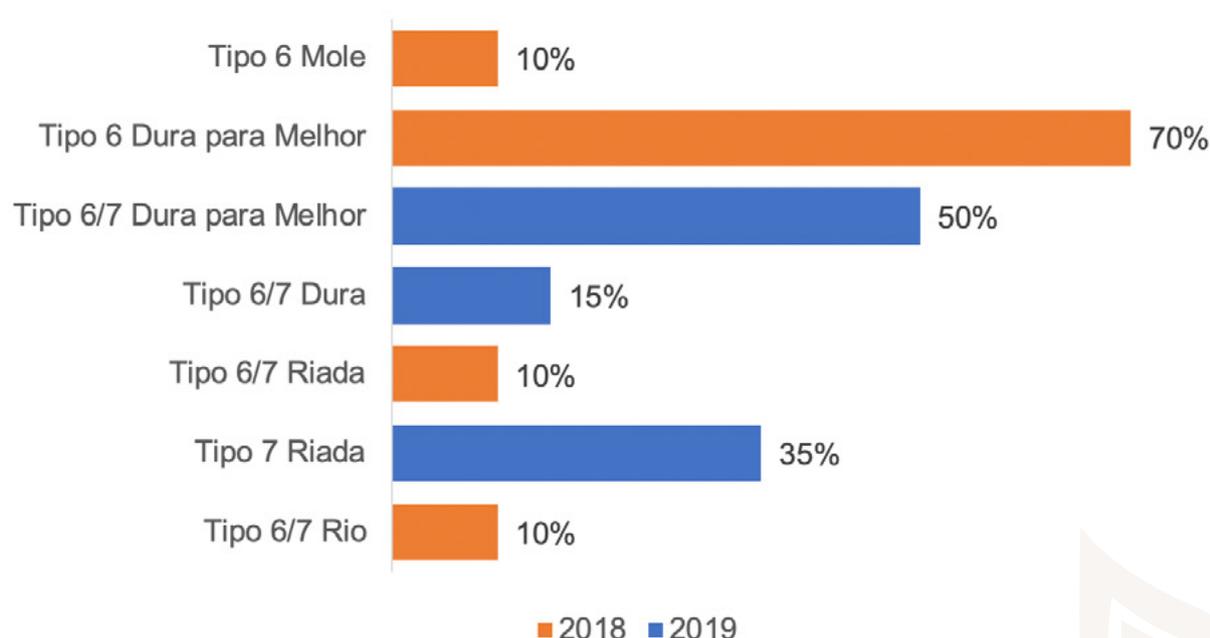


Gráfico 1. Padrão de qualidade do café colhido em Guaxupé-MG nas safras 2018/2019 e 2019/2020.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | **Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Nota-se que a participação do café com bebida Dura para Melhor caiu de 70% para 50% entre as safras. Além disso, o tipo passou de 6 para 6/7. Destaca-se, também, o incremento do volume de café com bebida Riada, que

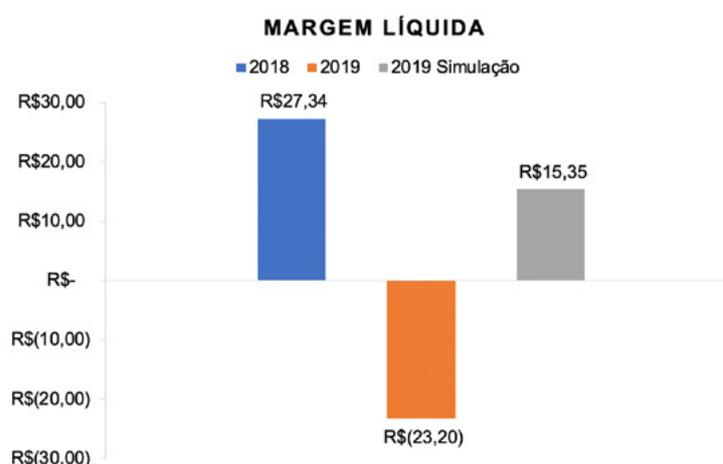
passou de 10% para 35%, e a ausência de café Mole na composição da safra 2019/2020.

Assim, para identificar o impacto específico da qualidade sobre a margem líquida,

foi realizada uma simulação. Considerou-se que a safra 2019/2020 tivesse apresentado o mesmo padrão de qualidade obtido em 2018/2019. Em seguida, os preços praticados em junho de 2019 para cada tipo de bebida

foram aplicados. Por fim, foi calculado o preço médio de venda em junho de 2019, sendo comparado com junho de 2018. O resultado é apresentado no Gráfico 2.

Gráfico 2. Simulação de margem líquida para junho de 2019, com base no padrão de qualidade da safra 2018/2019.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. | Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

A simulação mostra que a margem líquida por saca poderia ter sido de R\$ 15,35 em junho de 2019, com um padrão de qualidade idêntico ao que havia em 2018. A partir da diferença entre a margem simulada e a margem real de 2019, é possível constatar que o fator qualidade foi responsável pela redução de R\$ 38,55 na margem líquida. Assim, a

queda nos preços do café foi responsável por uma redução adicional de R\$ 11,99.

No município de Guaxupé, portanto, a queda na qualidade do café colhido teve mais impacto sobre a margem líquida da atividade do que a redução nos preços do café no mercado físico.